

Giana Gomes, levada a um módulo de castigo do penal espanhol de Brieva.

ORGANISMO ANTIRREPRESIVO CEIVAR :: 15/05/2007

Segundo nos comunicárom ao Organismo Popular Anti-repressivo Ceivar, a presa independentista galega Giana Rodrigues Gomes foi encerrada onte no chamado "Módulo Vermelho" da cadeia de Brieva (Ávila), por se negar a que "a dobrassem" cumha presa social na mesma cela.

Lembramos que a militante independentista foi transferida na passada sexta-feira do penal madrilenho de Soto del Real (onde se encontrava temporalmente pola sua cercania à Audiencia Nacional espanhola, a que tivera que acudir a dia 17 de Abril para diligencias) ao que é o seu destino penitenciário "habitual" de Ávila, desde que ali a trasladárom a 9/9/05 para separá-la do preso independentista Ugio Caamanho em Soto, a causa dos protestos que em comum amb@s @s militantes realizaram nessa cadeia, após a malheira propinada por carcereiros da mesma a Caamanho a 24 de Agosto de 2005.

Quando agora a presa independentista voltou a Brieva, a Direccom deste penal pretendeu vulnerar o direito das pessoas presas a estarem numha cela individual, introduzindo-a num habitáculo cumha presa social. A Giana Gomes exigiu o cumprimento dos seus já escassos direitos penitenciários, o que foi contestado pola Direccom cumha conducom a um módulo de castigo.

A companheira comunicou-nos a sua intencom de protestar à Direccom da cadeia por essa decisom punitiva, realizando o recurso ou medida de protesto de rigor.

De Ceivar apoiamos plenamente todas as medidas que @s pres@s independentistas galeg@s levarem a cabo coa finalidade de fazerem respeitar as mínimas garantias legais que o Estado que @s mantém sequestrad@s lhes di conceder.

Igualmente, rejeitaremos um eventual novo traslado d@s pres@s independentistas a Madrid, no próximo mes ou no seguinte, a cárceres próximos da Audiencia Nacional espanhola, no caso dumha hipotética nova prática de diligencias judiciais tendentes a lhes cursarem umha prórroga da prisom provisional a que están submetid@s.

Lembramos às/aos noss@s leitor@s que naquela altura se cumpririam 2 anos de estância em prisom e sem juízo d@s pres@s independentistas galeg@s Giana Gomes e Ugio Caamanho, co qual o Estado Espanhol se acha na obriga de julgá-l@s, prorrogar-lhes a prisom provisional, condicionada ou incondicional, por um prazo máximo legal de mais 2 anos ou, no seu defeito, p'-l@s em liberdade.

Aconteca o que acontecer, de Ceivar denunciámos que o Estado já estivo vulnerando a sua própria legislacom penal penitenciária, que afirma que as causas em que estejam involucradas pessoas presas devem ser cursadas "à maior brevidade possível", o qual sempre foi incumprido

co(a)s pres@s independentistas galeg@s.

Fazemos um chamamento a aumentar a correspondencia solidária co(a)s pres@s, como método de tentativa de rachar co isolamento penitenciário (durante o qual se mantém o direito à recepcom de cartas e de chamadas de tfne), e a participar na nossa campanha nacional permanente pola repatriacom e a liberdade d@s patriot@s sequestrad@s na Espanha, enchendo de cartazes e pintadas as ruas de todas as comarcas do nosso País.

GIANA RODRIGUES GOMES
Centro Penitenciario de Brieva
Carretera de Vicolozano
Apartado de correos 206
C.P. 05194
Brieva, Ávila
Espanha

UGIO CAAMANHO SAM-TISSO
Centro Penitenciario de Puerto de Santa María I
A.C. 555,Ctra. Jerez-Rota, km. 6,4
C.P. 11500
Puerto de Santa María (Cádiz)
Espanha

Mais informacom: <http://ceivar.org/principal.php?pagina=nova&id=662>

www.ceivar.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/giana_gomes_levada_a_um_modulo_de_castig